

COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Estruturas parasitárias em frutas *in natura*

COORDENADOR

Prof^ª Dr^ª Tinara Leila de Souza Aarão

OBJETIVO

Definir a prevalência de contaminação parasitária nas frutas *in natura* comercializadas em feiras na cidade de Ananindeua - PA.

RESUMO

O consumo de frutas e hortaliças é vital para a saúde humana. Devido a suas características físicas, alguns desses produtos estão expostos à contaminação biológica e química, situação que gera um risco para a saúde humana (CASTILLO & CAMPUZANO, 2006). Considerando-se a gravidade das doenças bacterianas, virais e parasitárias, cujos agentes são eliminados pelas fezes humanas, impõe-se a necessidade de adoção de métodos práticos, rápidos e sensíveis de monitoramento da poluição fecal do ambiente. A evidencia e identificação dos cistos e ovos dos enteroparasitas humanos no meio ambiente constitui importante indicador de contaminação fecal, sendo mais simples e rápido que o isolamento e identificação de bactérias e vírus (SILVA *et al.*, 1995). A falta de higiene pessoal no momento da manipulação dos alimentos também é um fator importante na transmissão de enteroparasitas. Devido à presença de protozoários e helmintos na superfície (casca) de frutas *in natura* e que de algumas dessas a casca é consumida, é importante identificar os parasitos presentes em frutas *in natura* amplamente consumidas na cidade de Ananindeua – PA: Goiaba (*Psidium guajava*), Acerola (*Malpighia glabra*), Abacaxi (*Ananas comosus*), Uxi (*Endopleura uchi* (Huber) Cuatrec) e Castanha do Pará (*Bertholletia excelsa*).

PALAVRAS-CHAVE: Frutas *in natura*; Hortaliças; Contaminação biológica e química; Poluição fecal; Enteroparasitas.

REFERÊNCIAS

CASTILLO, N. A. C. e CAMPUZANO, S. – Estudio piloto de detección de parásitos em frutas y hortalizas expendidas em los mercados públicos y privados de la ciudad de Bogota D.C., **NOVA – PUBLICACIÓN CIENTÍFICA** ISSN:1794-2470 VOL. 4 No. 5 ENERO – JUNIO DE 2006: 77-81.

CORDÓN, G. P. *et al* – DETECCIÓN DE PARÁSITOS INTESTINALES EM AGUA Y ALIMENTOS DE TRUJILLO, PERÚ. COMUNICACIÓN CORTA, **Ver Peru Med Exp Salud Publica**. 2008; 25(1): 144-48.

MARQUES, S. M., BANDEIRA, C. & QUADROS, R. M. – Prevalência de enteroparasitoses em Concórdia Santa Catarina, Brasil. **Parasitol Latinoam** 60: 79-81, 2005 FLAP.

MONTANHER, C. C., CORADIN, D. C & SILVA, S. E. F. – AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA EM ALFACES (*Lactuca sativa*) COMERCIALIZADAS EM RESTAURANTES *SELF-SERVICE* POR QUILO, DA CIDADE DE CURITIBA, PARANÁ, BRASIL. **Estud. Biol** 2007 jan/mar; 29(66):63-71.

SILVA, S. R. M. *et al* – Detection of intestinal parasites on field-grown strawberries in the Federal District of Brazil. Short Communication, **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical** 47(6):801-805, Nov-dec, 2014.